

EDITORIAL

Neste segundo volume do ano de 2018, a Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem tem a satisfação de apresentar sete artigos procedentes de demanda contínua, abordando os temas pesquisa em educação, linguagem e políticas educacionais.

Assim, os autores apresentam os resultados de pesquisas teórico-conceituais e empíricas, em diferentes contextos sociais, que visam contribuir com os objetivos propostos pela Revista, que é um importante veículo de divulgação da Pós-graduação e, também, de estímulo às pesquisas de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e de outras instituições públicas e privadas.

No primeiro artigo, *Leandro Picoli Nucci*, apresenta uma análise sobre as políticas educacionais dentro da dinâmica do federalismo brasileiro, buscando contribuir para a compreensão dos determinantes que as afetam.

Marta Luzzi e Themis Rondão Barbosa da Costa Silva, debatem no segundo artigo sobre o Plano Nacional de Educação e a capacitação docente no país, repercutindo em mecanismos de ensino e aprendizagem no ambiente escolar. Assim, analisam a formação inicial e continuada de professores, a partir das metas e estratégias propostas no Plano Nacional de Educação e identificam aspectos relevantes à formação docente, face às novas necessidades de aprendizagem do cenário de diversidade social, de mudanças na comunicação e na construção de conhecimento da atualidade.

O terceiro artigo, de *Silvia Cristiane Alfonso Viédes e Maria Alice de Miranda Aranda*, apresenta uma reflexão sobre as relações norteadoras da Política Nacional de Alfabetização consubstanciada ao Pacto Nacional pela Alfabetização da Criança (PNAIC) e ao Programa Mais Alfabetização (PMALFA), em uma interlocução com a metáfora do “Voo da Coruja de Minerva”, a fim de analisar a formulação da política que integra os referidos programas.

No quarto artigo, *Lucimara Colado e Celeida Maria Costa de Souza e Silva*, da Universidade Católica Dom Bosco, debatem a meta 16 do Plano Nacional de Educação e apontam o que está previsto no Plano Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, a fim de

analisar se o Plano Nacional e o Plano Estadual de Mato Grosso do Sul consideram a valorização dos profissionais da educação.

Marco Aurélio de Almeida Soares é o autor do quinto artigo desta edição. “Mona não dah truque, *não seja pão com ovo*; vamos nós aquendar na tecnologia”, discute a linguagem utilizada nos meios digitais por estudantes e coloca como uma possibilidade levá-la para a sala de aula de forma interdisciplinar onde todos possam contribuir para uma formação híbrida na escola.

O sexto artigo, de *Onilda Sanches Nincao*, discute alguns aspectos sobre o tema da alfabetização e letramento em língua indígena a partir de estudos realizados sobre a língua Terena, nos municípios de Aquidauana e Miranda.

O sétimo artigo de *Alan Silus, Natália Aparecida Tiezzi Martins dos Santos e Maria Leda Pinto* que discutem questões pertinentes aos estudos bakhtinianos e suas relações com a epistemologia da pesquisa, presentes nos estudos e pesquisas da academia. Dessa forma, procuram demonstrar como as observações acerca da teoria são consolidadas por pesquisadores e discentes dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Letras da Unidade Universitária de Campo Grande, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Por fim, este volume encerra com o artigo *Waneide Ferreira Santos Assis e Celeida Maria Costa de Souza e Silva*, que analisam o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), em Campo Grande-MS, no período de 2007 a 2011.

Na certeza de que os artigos apresentados neste volume contribuirão para suscitar uma reflexão necessária e produtiva sobre a educação, as práticas pedagógicas, os estudos sobre a linguagem e as políticas educacionais em diferentes contextos...

Agradecemos e desejamos a todos uma ótima leitura!

Profa. Dra. Kátia Cristina Nascimento Figueira

Profa. Dra. Léia Teixeira Lacerda

Profa. Dra. Maria Leda Pinto

Prof. Dr. Orlando Moreira Junior

Editores da Revista